

Colombia Internacional

CONVOCATORIA

Colombia Internacional
Faculdade de Ciências Sociais, Departamento de Ciência Política
Universidad de los Andes

Chamada para a edição especial

Eleições legislativas e presidenciais 2022

Editores convidados:

Juan Carlos Escobar, Universidad de Antioquia, Colômbia

Bibiana Ortega, Pontificia Universidad Javeriana, Colômbia

Laura Wills Otero, Universidad de los Andes, Colômbia

Descrição

O objetivo desta edição especial da *Colombia Internacional* é receber trabalhos de pesquisa e reflexão rigorosos que formulem perguntas e apresentem achados relacionados com as campanhas políticas e com os resultados das eleições legislativas e presidenciais (primeiro e segundo turno) na Colômbia em 2022.

Como em outras oportunidades, as eleições de 2022 foram exibidas pela mídia e vistas por grande parte da opinião pública como eleições históricas, cuja característica principal, em termos discursivos, foi a ideia de mudança, entendida de diferentes formas: mudança estrutural, reformas necessárias, mudança com responsabilidade, alternância no poder etc. Além disso, é necessário mencionar que essas eleições não se situaram na disjuntiva paz-guerra, como vem sendo comum na Colômbia há pelo menos duas décadas.

O contexto do processo eleitoral de 2022 teve diferentes características que influenciaram sobre as campanhas dos partidos políticos, dos/as candidatos/as e sobre os resultados eleitorais. Algumas delas foram a finalização de um governo com altos índices de impopularidade, o surgimento de candidaturas desvinculadas da política tradicional, a defesa de discursos de campanhas focadas na necessidade de mudanças eleitorais, a necessidade de implementar medidas do Acordo de Paz de 2016, as condições econômicas e sociais que a

Colombia Internacional

CONVOCATORIA

pandemia deixou (por exemplo, empobrecimento, mais desigualdade, mais alto desemprego, entre outras).

Isso também supôs uma mudança nas estratégias de campanha, no uso de veículos eleitorais para conseguir votos, no uso das redes sociais, na participação e agência dos cidadãos, no uso do medo como ferramenta de seleção ou decisão ante o voto, num aumento da participação, no uso estratégico do voto em branco, na consolidação de vínculos personalistas etc.

Nesse sentido, a seguir, propomos alguns eixos temáticos para este número especial.

- Desempenho eleitoral e variado dos partidos políticos.
- Seleção de candidatos/as em legislativas e o papel das consultas interpartidárias nas eleições presidenciais.
- Comportamento das coalizões políticas.
- O que aconteceu com o centro político?
- Estratégias de campanha de partidos e coalizões.
- Uso de redes sociais.
- Variação da concorrência eleitoral pelo território nacional.
- Relações programáticas, clientelares e personalistas dos/as candidatos/as com os/as votantes.
- Representação política de mulheres e de minorias (indígenas, afro-colombianos, camponeses, comunidade LGTBI, cristãos, entre outros).
- Eleição de cadeiras especiais de transição de paz.
- Polarização ou esgotamento do *status quo*? Castigo para o governo de Duque? Enfraquecimento ou fim do uribismo?
- Configuração política do Congresso e relações com o Executivo: partidos e listas de coalizão-oposição-independentes.
- Papel da *Registraduría Nacional*. (Tribunal Supremo Eleitoral)
- A democracia eleitoral na Colômbia.